

Renata Maria

Leila Pinheiro

Renata Maria

Ela, era ela era ela no centro da tela daquela manhÃ
â€ tudo o que nÃ£o era ela se desvaneceuâ€
Cristo, montanhas, florestas, acÃ¡cias, ipÃ¡sâ€â€
Pranchas coladas na crista das ondas,
â€ as ondas suspensas no are
â€ pÃ¡ssaros cristalizados no branco do cÃ©u
â€ e eu, atolado na areia, perdia meus pÃ©s
â€â€ÍMÃ°icas imagineiâ€, mas o assombro gelouâ€
Na minha boca-as palavras que-eu ia falar
â€ nem uma brisa soprou
â€ enquanto Renata Maria saÃ-a do marâ€â€Dia apÃ³s dia na praia com olhos vazados de jÃ¡ nÃ£o a verâ€
Quieto como um pescador a juntar seus anzÃ³is
â€ ou como algum salva-vidas no banco dos rÃ©us
â€â€Noite na praia deserta deserta deserta, daquela mulher
â€ praia repleta de rastros em mil direÃ§Ãµes
â€ penso que todos os passos perdidos sÃ£o meus
â€â€Eu jÃ¡ sabia, meu Deusâ€, tÃ£o fulgurante visÃ£o
â€ nÃ£o se produz duas vezes num mesmo lugarâ€
Mas que danado fui eu
â€ enquanto Renata Maria saÃ-a do mar
SaÃ-a do mar â€

Songwriters

FRANCISCO BUARQUE DE HOLLANDA, IVAN GUIMARES A/K/A CHICO BUARQUE LINS, Published
by

Lyrics Â© SOCIEDAD GENERAL DE AUTORES DE ESPANA S G A E

Lyrics provided by

<https://damnllyrics.com/>